

INDUÇÃO DE RIZOGÊNESE EM GEMAS APICAIS DE URUCUM (*Bixa orellana* L.)¹

Francisco Célio Guedes ALMEIDA²
Francisco Aécio Guedes ALMEIDA²
Monalisa Alves Diniz da SILVA²

A cultura de tecidos se constitui numa técnica que visa à propagação rápida e em grande escala de clones com características superiores. Neste trabalho estudou-se o efeito do AIB no cultivo "in vitro" no urucum. Fez-se uso do meio básico de cultura "MS" (1962) contendo metade da concentração de sais e vitaminas, suplementado com AIB em 6 concentrações (0,00, 0,25, 0,50, 1,00, 1,50, 2,00mg/l). Em cada tratamento foram utilizadas 6 repetições. Meristemas apicais serviram de explantes, os quais foram provenientes de plântulas cultivadas em câmara de crescimento. O processo de esterilização foi o comumente utilizado em cultura de tecidos "in vitro", à base de álcool 70%, água sanitária e lavagens com água destilada e autoclavada. Para garantir uma melhor assepsia, ainda se procedeu à imersão dos explantes em uma solução de sulfato de estreptomicina a 0,50% durante 20 minutos. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaio e mantidos em câmara de crescimento sob fotoperíodo de 16 horas de luz, intensidade luminosa de 3100 lux com temperatura de $26 \pm 2^{\circ}\text{C}$. Transcorridos 45 dias, foram adotados, como referências de análise, os seguintes parâmetros: a) bom desenvolvimento da parte aérea com raiz; b) fraco desenvolvimento de parte aérea com raiz; c) bom desenvolvimento da parte aérea sem raiz; d) fraco desenvolvimento de parte aérea sem raiz; e) desenvolvimento de calo sem raiz e sem parte aérea; f) desenvolvimento de calo com raiz; g) desenvolvimento de calo com parte aérea e com raiz; h) desenvolvimento de calo, com parte aérea e com raiz; i) explantes sem desenvolvimento, sendo que, em cada parâmetro, procurou-se observar o aspecto adquirido do calo, da folha ou da raiz, quando formados, com relação à sua conformação morfológica. Obtiveram-se resultados oscilantes da testemunha quanto à formação ou não de uma estrutura, já que houve explantes em que se observou um bom desenvolvimento da parte aérea e do sistema radicular, enquanto outros explantes não apresentaram desenvolvimento algum. Nas concentrações de 1,00, 1,50 e 2,00mg/l, foi constatado que as raízes, quando formadas, apresentaram aparência tuberosa e também com uma espécie de enovelamento escuro; a parte aérea mostrou-se bastante fraca, na maioria das vezes, quando formada. Os explantes que foram submetidos à concentração de 0,50mg/l apresentaram aspectos semelhantes aos explantes submetidos às três concentrações acima citadas, com relação às raízes; salvo um explante que apresentou raízes relativamente engrossadas, comprida e em bom número, tendo o aspecto de uma "cabeleira". O uso da concentração de 0,25mg/l no meio de cultura proporcionou aos explantes uma melhor performance, quando comparados aos demais explantes, considerando-se o bom aspecto das raízes quando formadas. Observou-se que, nesse tratamento, um explante apresentou uma excelente parte aérea e um sistema radicular em forma de "cabeleira".

1 - Pesquisa realizada com o apoio financeiro do Convênio FINEP/FCPC/UFC - Projeto Urucum.

2 - Docentes e discentes da Universidade Federal do Ceará. Bolsistas do CNPq.